

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Formação de professores: perspectivas teóricas e práticas na ação docente

2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcos Aurélio Alves e Silva

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação de professores [recurso eletrônico] : perspectivas teóricas e práticas na ação docente 2 / Organizador Marcos Aurélio Alves e Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-223-4 DOI 10.22533/at.ed.234202707  1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Silva, Marcos Aurélio Alves e.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente” é uma obra composta por vários trabalhos com traços relevantes no que concerne a discussão da temática da formação de professores. Apresenta relatos que propiciam uma leitura convidativa que tange abordagens teóricas e práticas da formação inicial a formação continuada dos docentes.

Neste sentido, o livro tem como objetivo central em apresentar de forma clara, os estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. No segundo volume é contido escritos que abordam questões da profissionalização docente em seu âmbito de atuação com ênfase, em especial, as temáticas da tecnologia, inclusão, gestão, avaliação e política educacional. Ainda neste volume, é possível encontrar relatos que apontam para os cursos de formação de professores, a partir das práticas que nestes estão inclusas.

O terceiro volume é marcado de modo particular, por debates que enfatizam o professor nas várias modalidades de ensino e o construto de sua identidade enquanto profissional. Também é possível apreciar os trabalhos realizados na atuação do professor em sala de aula, diante dos recursos e metodologias que contribuem na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela temática da formação de professores. Possuir um material que discuta as questões relacionadas a essa temática é muito relevante, pois adentra nos aspectos da profissionalização de uma categoria marcada de características ao longo do tempo.

Deste modo o e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente 2 e 3” apresentam uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui são apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores expor e divulgar seus resultados.

Marcos Aurélio Alves e Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA DÉCADA DE 80	
Francisca Risolene Fernandes Jocilania Souza da Silva Sandra Dias Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES	
Rita Maria Sousa Franco Dania Rafaela Ferreira Carvalho José Carlos de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A [IN]VISIBILIDADE DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Frankson Santiago Reis Patrícia do Socorro Chaves de Araújo Tadeu João Ribeiro Baptista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
A UTILIZAÇÃO DO DIÁRIO ÍNTIMO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I – DESCRIÇÕES DE UM PROCEDIMENTO À LUZ DA ISD	
Elaine Cristina Ferreira de Oliveira Fabiana Ap. da Silva Andrade Vinícius Cineli Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA COMO PROTAGONISTAS EM PROJETOS LITERÁRIOS	
Maria Solene Santiago Sara Emanuelle Santiago da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
AS TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	
Maria Selta Pereira Maria Vanessa Correia Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
AVALIAÇÃO COMO UMA RELAÇÃO DE PODER	
Cleonaldo Pereira Cidade Diana Oliveira Santos Bomfim Charlene Ferreira dos Santos Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027077</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>74</b>
BASE NACIONAL COMUM: A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARUERI – GRANDE SÃO PAULO. EM CONTEMPLAÇÃO A BASE NACIONAL CURRICULAR	
Rosângela da Silva Camargo Paglia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
CLICANDO A CIDADE: ENSINO INTERDISCIPLINAR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DE FOTOGRAFIAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Marluce Bruna Ferreira da Silva	
Iury de Almeida Accordi	
Andréia Ambrósio-Accordi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2342027079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
DOCENTES NÃO DOENTES: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE QUEM EDUCA	
Michelli Pires Goes	
Iury de Almeida Accordi	
Andréia Ambrósio-Accordi	
Sandra Pottmeier	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23420270710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
EDUCAR GENÉTICA: INSTRUMENTOS DIDÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO DAS LEIS DE MENDEL	
Vitória Beatriz Rocha Gomes	
Nayara Gonçalves de Sousa	
Larisse dos Santos Fernandes	
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda	
Francisco de Assis Diniz Sobrinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23420270711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>121</b>
FACES DA EXCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: COM A PALAVRA, OS CUIDADORES	
Katyanna de Brito Anselmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23420270712</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>130</b>
FORMAÇÃO ‘IN LOCO’: DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Fernanda Pereira da Silva Andrade	
Jozaene Maximiano Figueira Alves Faria	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23420270713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>137</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: DESVELANDO OS VIESES TEÓRICOS QUE CONDUZIRAM TAL PROCESSO FORMATIVO	
Luan Henrique Alves	
Jacks Richard de Paulo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.23420270714</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 150**

FORMAÇÃO DOCENTE, PERSPECTIVAS LEGAIS E INCLUSÃO ESCOLAR: UMA BREVE REVISÃO TEÓRICA

Ana Luiza Barcelos Ribeiro  
Thamires Gomes da Silva Amaral Lessa  
Bianka Pires André

**DOI 10.22533/at.ed.23420270715**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE DIGITAL: UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE MÍDIAS EDUCACIONAIS

Amadeu Albino Júnior  
Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino  
Margareth Santoro Baptista de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.23420270716**

**CAPÍTULO 17 ..... 175**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPA: DESEMPENHO ACADÊMICO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Ana Maria Leite Lobato  
Rita de Cassia Malato Ribeiro Araújo  
Natasha Mendonça Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.23420270717**

**CAPÍTULO 18 ..... 184**

GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Elizabeth de Fátima da Silva Mattas

**DOI 10.22533/at.ed.23420270718**

**CAPÍTULO 19 ..... 199**

INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA TEORIA DA DISSOCIAÇÃO ELETROLÍTICA DE ARRHENIUS

Evellyn Delgado Pereira de Araújo  
Maria das Graças Negreiros de Medeiros  
Vanúbia Pontes dos Santos  
Adiel Henrique de Oliveira Pontes  
João Batista Moura de Resende Filho  
Janaína Aguiar Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.23420270719**

**CAPÍTULO 20 ..... 213**

MATEMÁTICA EM FOCO NO CONTEXTO DO EXERCÍCIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM DA LUDICIDADE

Igor de Souza Pereira  
Rodiney Marcelo Braga dos Santos  
Rosangela Pereira de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.23420270720**

**CAPÍTULO 21 ..... 227**

OS CURSOS DE LICENCIATURA DO MARANHÃO E OS INDICADORES DE QUALIDADE DO CPC

Ana Lúcia Cunha Duarte  
Ana Beatriz Frazão da Silva  
Vitória da Silva Souza  
Rafael Mendonça Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.23420270721**

**CAPÍTULO 22 ..... 237**

PLANOS, SEQUÊNCIAS E ABSTRAÇÕES: A CINEMATOGRAFIA E A EDUCAÇÃO

Luís Gustavo da Conceição Galego

Fernando Lourenço Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.23420270722**

**CAPÍTULO 23 ..... 252**

RELATO DA EXPERIÊNCIA COM O MOVIMENTO DE APRENDER E ENSINAR GEOGRAFIA: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Jacks Richard de Paulo

Stela Maris Mendes Siqueira Araújo

Wellington Rodrigo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.23420270723**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 263**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 264**

## CLICANDO A CIDADE: ENSINO INTERDISCIPLINAR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DE FOTOGRAFIAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

### **Marluce Bruna Ferreira da Silva**

Acadêmica da especialização em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica  
Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC  
Caçador, SC

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9745084641140652>.

### **Iury de Almeida Accordi**

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC  
Joinville, SC

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1447881278170534>

### **Andréia Ambrósio-Accordi**

Técnica em Assuntos Educacionais  
Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS  
Viamão, RS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7203584138673571>

**RESUMO:** Descreve-se uma prática pedagógica que objetiva trabalhar os aspectos históricos, geográficos e ambientais da cidade, em uma proposta que engloba esses elementos de forma interdisciplinar, tendo a fotografia como impulsionadora desta metodologia de

modo a facilitar o aprendizado de alunos da Educação Básica. Utilizou-se fotografias de cenas históricas e atuais da cidade, complementadas com recursos de *Qr Codes* e informações geográficas do *Google Maps*. O material produzido ficou exposto no Museu do Contestado, no município de Caçador, Santa Catarina. A atividade teve desdobramentos positivos para além da Educação Básica, a medida em que serviu como inspiração para que os técnicos do Museu pensassem em elaborar atividades desse tipo vinculadas ao acervo do local.

**PALAVRAS-CHAVE:** História local. Fotografia. Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLICKING THE CITY: INTERDISCIPLINARY TEACHING OF HISTORICAL HERITAGE THROUGH PHOTOGRAPHS AND INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES

**ABSTRACT:** A pedagogical practice that aims to work on the historical, geographical and environmental aspects of the city is described, in a proposal that encompasses these elements in an interdisciplinary way, with photography as a driver of this methodology in order to facilitate

the learning of Basic Education students. Photographs of historical and current scenes of the city were used, complemented with resources from Qr Codes and geographic information from Google Maps. The material produced was exhibited at the Contestado Museum, in the municipality of Caçador, Santa Catarina. The activity had positive developments beyond Basic Education, to the extent that it served as an inspiration for the Museum's technicians to think about developing activities of this type linked to the collection of the place.

**KEYWORDS:** Local history. Photography. Information and Communication Technologies.

## 1 | INTRODUÇÃO

A proposta do curso de Pós-Graduação em Interdisciplinaridade e Prática Pedagógicas na Educação Básica, oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina na cidade de Caçador entre 2017 e 2019 foi desenvolver e instigar em seus discentes a aplicação de modos inovadores de apresentar os conteúdos curriculares da Educação Básica, desenvolvendo assim, práticas pedagógicas que vão em busca de um melhor desempenho de ensino e aprendizagem do aluno, ou a diminuição de evasão escolar, uma vez que as novas metodologias buscam aumentar o interesse do aluno pelo conteúdo, pelo aprendizado e pela escola. A partir deste ponto de vista, pensou-se neste projeto com a finalidade de desenvolver um conteúdo que despertasse no aluno não apenas a curiosidade pelo que lhe tem sido apresentado, mas também o gosto pelo saber.

Vivenciando a realidade da cidade de Caçador, através de conversas informais entre alguns de seus moradores, sentiu-se a dificuldade que eles têm em relatar os acontecimentos históricos pelo qual é fundamentada a história da cidade. Percebeu-se essa falta de informação principalmente entre crianças e adolescentes, os quais não aparentam despertar interesse ou entusiasmo pelos acontecimentos passados.

Dessa forma, elaborou-se uma prática pedagógica visando a trabalhar os aspectos históricos, geográficos e ambientais da cidade, em uma proposta que englobasse esses elementos de forma interdisciplinar, tendo a fotografia como impulsionadora desta metodologia de modo a facilitar o aprendizado.

Além do aspecto visual da fotografia, pensou-se em suprir a necessidade de um aprendizado consistente de um aluno que justamente não contasse com a visão. Cientes da dificuldade que pessoas com deficiência visual teriam no envolvimento de uma atividade envolvendo somente fotografias, optou-se pelo desenvolvimento de alguma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que facilitasse o acesso às imagens por meio de leitura feita por seus dispositivos celulares, tendo assim, acesso a informações adicionais em áudio a respeito do que está sendo retratado pela imagem impressa disponível para leitura visual.

Complementarmente à fotografia, incorporou-se o uso de Códigos de Resposta Rápida (QR Code, do inglês "*Quick Response Codes*") para instigar a curiosidade e o

estímulo ao aprendizado da história local e regional em alunos do Ensino Médio.

O trabalho foi dividido em dois momentos: (a) o de preparação do material, a montagem do espaço; (b) o momento da explanação geral sobre a apresentação, concluindo assim a ideia do trabalho.

O objetivo geral foi despertar em alunos e alunas da Educação Básica do as habilidades de leitura e interpretação de construções históricas que definiram o patrimônio histórico, cultural e ambiental do município. Com isso, objetiva-se também buscar uma sensibilização histórica, geográfica e ambiental, visando ao despertar de uma aprendizagem rápida e prazerosa aos alunos e alunas; analisar fatos sobre a história local a partir de fotografias antigas e atuais de locais conhecidos da cidade; empregar tecnologias de informação e comunicação inovadoras, de modo a envolver os alunos no desenvolvimento das atividades e facilitar a busca de conhecimentos por eles mesmos.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Teixeira (2008) alertou para a constante desvalorização e desconhecimento com relação ao patrimônio cultural local ou regional como consequência de seu processo de modernização. O espaço físico do município de Caçador, por exemplo, foi muito alterado ao longo do tempo, sem que parte da população tenha se dado conta desta mudança.

Além disso, entre o início e o final do século XX, Caçador e a região do Contestado onde se situa o município, passaram por transformações envolvendo ao menos três transições de atividades econômicas: da atividade criatória para agroindústria alimentícia; da extração da erva-mate à indústria ervateira, e da exploração da araucária à produção madeireira, culminando na formação de um complexo agro-florestal-industrial-madeireiro na região (LOMBARDI; LUCENA; FERRI, 2003).

Nesse sentido, Silva, Flores e Silva (2015) defenderam a importância de professores e alunos apropriarem-se dos recursos disponíveis para obter um maior aproveitamento tanto no ensino como na aprendizagem a fim de que o aprendizado flua de uma maneira divertida e diferente, desenvolvendo-se um maior rendimento no ensino de modo que os conteúdos possam ser fixados com maior prazer e facilidade. A proposição do uso de tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação formal surgiu nesse contexto.

Moran, Masetto e Beherns (2000) alertam, no entanto, para o fato de que mesmo as tecnologias sendo importantes, a educação não depende apenas dela para encontrar êxito na aprendizagem do aluno. Aliado às TIC, deve-se haver um dinamismo no processo educativo e na formação do cidadão, que não ocorrem de modo sistemático, mas de modo processual, via contextos sociais interativos (políticos, econômicos, ambientais, contextuais, valorativos etc.) (INOUE; SANTOS; SANTOS; SOUZA; LIMA, 2018). Uma prática dinâmica e interativa que se propõe nesse artigo, é o uso de fotografia aliado à

leitura de *Qr Codes*.

Campanholi (2012) afirma que a fotografia é um instrumento poderoso para a prática docente e sua utilização em sala de aula pode levar o aluno a um processo de aprendizagem mais interativo, além de pretender englobar o máximo de alunos possíveis. Por sua vez, o uso de “QR Codes” mostra, na opinião de Santos, Lima e Wives (2012), uma possibilidade de facilitar o acesso aos recursos pedagógicos e aos processos de aprendizagem.

### 3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. A abordagem é qualitativa, preocupando-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois objetiva a descrição da atividade que foi aplicada e como os alunos interagiram com ela (GIL, 1991).

Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa-ação, que, conforme Thiollent (2000, p. 23)

traz uma melhor relação entre o conhecimento do pesquisador e a realidade circundante, maior interesse dos destinatários, que são tratados como atores dentro de um processo e não como meros receptores, além de tornar possível detectar novas questões específicas, para as quais seriam necessários estudos ou pesquisas mais aprofundadas.

Enfatizando o processo pelo qual uma cidade passa até sua emancipação, tendo em destaque a cidade de Caçador, Santa Catarina, começou-se por selecionar imagens antigas da cidade para depois tentar retratar o mesmo local atualmente. Os critérios para a seleção das imagens foram: (i) imagens representativas da cidade do ponto de vista histórico, geográfico ou ambiental; (ii) imagens da cidade facilmente reconhecíveis por seus habitantes.

Algumas imagens antigas foram obtidas através de uma página no Facebook desenvolvida por um cidadão caçadoreense chamada “Memórias Fotográficas de Caçador SC”<sup>1</sup>, criada com a intenção de preservar e compartilhar memórias que disponibilizem imagens locais sobre diversas situações, seja fotos de famílias, acontecimentos importantes como visitas de políticos, títulos recebidos através de esportes, fenômenos naturais como enchentes e neve, entre tantas outras imagens que retratam a cidade em diversas épocas. Também foram obtidas algumas fotografias com servidores do Campus Caçador do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que haviam sido utilizadas em um outro projeto que analisava as famílias de determinada época, fazendo uma leitura de como eram compostas essas famílias, o que as imagens retratavam sobre as condições

1. Disponível em: <https://www.facebook.com/fotosAntigasCacador/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

sociais e outras informações sobre os protagonistas das imagens. Por fim, obteve-se algumas imagens do Google imagens, usando o termo de busca “Caçador, SC”<sup>2</sup>.

Após selecionadas as fotografias que fariam parte do projeto, utilizou-se a ferramenta Google Maps<sup>3</sup>, para localizar os lugares correspondentes às fotos que já haviam sido coletadas. Realizou-se um “*print*” para salvar o arquivo como imagem.

As fotos selecionadas, ainda em formato digital, foram impressas ou reveladas em estúdio fotográfico nos tamanhos de 30x40 cm, todas em preto e branco.

Desenvolveu-se, então, os textos que seriam anexados aos QR Codes. Definiu-se que os textos que narrariam as imagens, deveriam ser curtos, dinâmicos e ao mesmo tempo esclarecessem para o participante o assunto abordado. Os textos deveriam permitir uma reflexão, que instigasse o participante a querer saber mais sobre a cena fotografada, ou que passasse a prestar mais atenção ao andar pela cidade, possibilitando-o repensar sobre o processo sofrido entre o passado e o presente, sobre quais histórias alguns monumentos antigos poderiam contar, quais as suas contribuições para a época e como a cena é interpretada atualmente. Procurou-se despertar um olhar crítico para locais em que talvez muitos dos participantes tivessem crescido nunca se questionado antes sobre sua história.

Dessa forma, todas as narrativas contaram com um tempo entre 10 a 13 segundos de gravação. As gravações foram realizadas por meio de um aplicativo de celular para edição de vídeo, disponível nas lojas para aplicativos, chamado “*KineMaster*”. Juntou-se as imagens selecionadas pelo *Google Maps* com a narrativa dos textos, dando origem aos vídeos. Na sequência, estes vídeos foram enviados para um canal do YouTube, para que fosse gerado um endereço de URL, gerando o endereço necessário para concluir a próxima etapa, que foi gerar o *Qr Code* por meio da plataforma “*qrcode-generator*”<sup>4</sup>.

O procedimento consistiu no seguinte: enviava-se o endereço de URL disponibilizado através do YouTube, e automaticamente o programa criava a imagem de *QR Code* de todos os vídeos feitos anteriormente, e de forma individual das imagens criadas. Separadas, então, as fotografias com os seus respectivos *QR Codes*, foram emolduradas com o uso de cartolina, cola branca e fita dupla face.

Todo o processo preparatório necessário para a concretização da atividade estava pronto, faltava um local em que o mesmo pudesse ser aplicado, que correspondesse com alguns quesitos como a disponibilidade de rede de internet para os alunos, que precisariam acessar os *QR Codes* por meio de seus aparelhos celulares. Dentro da grande dificuldade encontrada em conseguir um espaço escolar que pudesse oferecer os recursos dos quais eram necessários, o Museu Histórico e Antropológico da Região do Contestado, localizado no município de Caçador, ofereceu espaço e recursos necessários

---

2. Disponível em: <https://www.google.com/imghp?hl=pt-BR>. Acesso em: 31 mar. 2020.

3. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 31 mar. 2020.

4. Disponível em: <https://www.the-qrcode-generator.com/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

para a realização da atividade<sup>5</sup>. O Museu forneceu suporte desde a montagem do espaço até a organização necessária para receber os visitantes durante a aplicação da atividade.

De modo divulgar a atividade, elaborou-se um convite em versões impressa e digital. Cópias da versão impressa foram distribuídas distribuído em escolas e para algumas autoridades locais. A cópia digital serviu para divulgação pela internet, principalmente através de mensagens e postagens em redes sociais (Figura 1).

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram expostas 11 fotografias e seus respectivos *Qr codes*, refletindo momentos do passado e do presente de paisagens do município de Caçador, envolvendo aspectos históricos, geográficos e ambientais (Figuras 2 e 3).

As visitas à exposição do Museu se estenderam de 2 a 21 de julho de 2019, com um total de 542 visitantes. Houve a participação de 48 alunos de Ensino Médio, acompanhado por uma professora que se dirigiram ao local especialmente para prestigiar a exposição “Clicando Caçador. Quando da chegada da turma, os funcionários do Museu iniciaram a mediação e após, a primeira autora fez a apresentação do projeto, permitindo uma interação presencial com os alunos.



Figura 1 – Convite elaborado para divulgação da atividade.

Fonte: os autores.

---

5. Conforme informado em seu *site* institucional, o Museu do Contestado “foi criado para documentar, preservar e guardar viva a memória e a cultura do Contestado e para ser fonte permanente de pesquisas, visando a construção do conhecimento histórico e a transmissão da herança cultural do Contestado e da cidade de Caçador/SC”. Disponível em: <http://museus.cultura.gov.br/espaco/9236/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

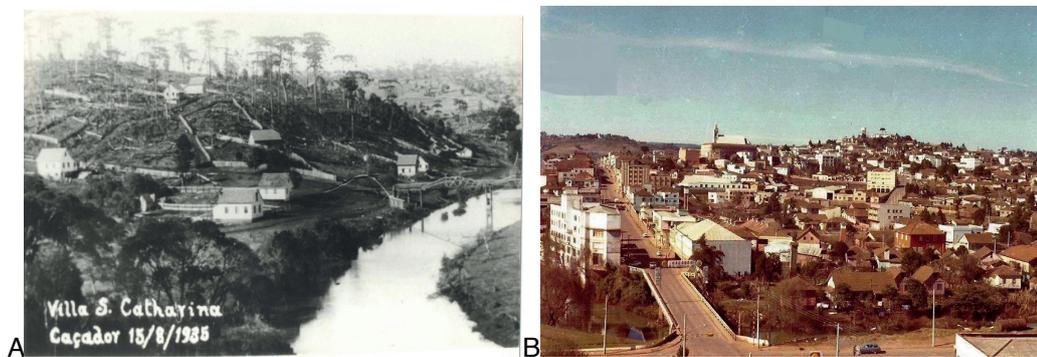


Figura 2 - Fotografias evidenciando as alterações ambientais realizadas ao longo do tempo no município de Caçador, entre 1935 (A) e a década de 2000 (B).

Fonte: Memórias Fotográficas de Caçador, SC: (<https://www.facebook.com/fotosAntigasCacador/>).



Figura 3 – Exemplo de *Qr code*. Cada fotografia exposta acompanhava um *Qr code* contando algo sobre a cena mostrada.

Fonte: elaborado pelos autores.

Entre os recursos pedagógicos utilizados para a atividade, a fotografia já está inserida no meio social há mais tempo, sendo seu acesso hoje muito facilitado por meio das câmeras disponibilizadas nos aparelhos celulares, inclusive os mais simples, o que corrobora com a afirmação de Nascimento (2019) de que tecnologias Móveis sem Fio são estratégias fáceis de serem usadas por já estarem nas mãos dos alunos da “geração Y”.

Outro recurso pedagógico utilizado foi o *Google Maps*, disponível para acesso a mapas e rotas, e geralmente usado apenas para programar destino de viagens e os trajetos a serem feitos. O conteúdo apresentado, do qual o *Google maps* fez parte, tratou sobre o processo de urbanização que a cidade passou, trazendo relatos desde os primeiros habitantes, a vinda de estrangeiros, os motivos pelos quais se interessaram por essas terras e sua contribuição para seu desenvolvimento, tanto social, econômico, quanto arquitetônico. Nesse sentido, Vasconcelos, Santos, Rodrigues, Ale e Jacaúna (2018) afirmam que o uso do *Google maps* contribui de modo significativo para facilitar a aquisição de conceitos científicos dentro da área de Geografia, bem como pode ampliar as

possibilidades de compreensão de mundo por parte dos alunos. Acrescentamos aqui que, além da Geografia, o *Google maps* pode ser utilizado em atividades interdisciplinares, no caso desse artigo, envolvendo História, Geografia e Ciências/Biologia.

Por fim, quanto ao uso de *Qr codes* Stylianoudakis e Boaventura (2018) afirmam que seu uso pode dar um novo enfoque aos processos de ensino e aprendizagem, naquilo que eles chamam de “aprendizado móvel” (do inglês “*mobile learning*”), introduzindo uma nova dinâmica que traz motivação para os alunos estudarem e que pode quebrar as barreiras físicas associadas à escola e extrapolar a aquisição de conhecimentos para ambientes não formais.

É justamente isso que a exposição “Clicando Caçador” conseguiu fazer, ao levar alunos de turmas formais da Educação Básica para um ambiente não formal como o museu. Essa nova dinâmica introduzida no seu cotidiano escolar trouxe de fato motivação, percebida no momento de mediação, pois mesmo com uma pequena parcela de alunos que se mostraram dispersos durante a atividade e não se envolveram durante o processo de apresentação, a maioria dos alunos que tiveram contato com a atividade, quando questionados informalmente sobre a ação, afirmaram ser uma atividade “legal”, “diferente”, “bem válida”, “atrativa” (vocabulário usado pelos alunos). Inclusive a professora que acompanhou os alunos na visita demonstrou interesse em desenvolver algo parecido com os próprios alunos, procurando se informar com a primeira autora sobre as etapas necessárias para realização da atividade e os respectivos recursos.

Quanto à interação entre a mídia impressa e o uso dos *Qr Codes*, verificou-se que houve uma boa interação e aumento de interesse dos participantes em querer saber mais sobre a imagem que estava sendo observada. Nesse sentido, Santos, Lima e Wives (2012) já haviam apontado para “a possibilidade de uso dos QR Codes integrados à mídia impressa e acessados por dispositivos móveis, como uma forma de facilitar o acesso aos recursos dinâmicos enquanto se utiliza a mídia impressa para outras atividades”.

Quando foi perguntado se todos já haviam tido contato com o aplicativo de leitura dos *Qr Codes*, percebeu-se que embora a maioria já sabia como funcionava o aplicativo, havia um pequeno grupo que afirmaram nunca ter tido contato o aplicativo, o que levou à primeira autora à orientá-los no início da atividade. Isso alertou os autores para o fato de que, muito embora os alunos da Educação Básica tenham, em sua grande maioria, um contato íntimo com dispositivos móveis de telefonia celular, muitos ainda desconhecem recursos que não sejam aqueles ligados a jogos ou a redes sociais.

É importante salientar que, apesar do espaço cedido pelo museu e a colaboração dos visitantes que participaram da atividade, a primeira ideia era de que a atividade deveria ser aplicada em uma instituição escolar, onde mais alunos teriam oportunidade de participar e interagir com atividade e que os professores pudessem ter acesso à experiência, sentindo-se motivados em repensar as metodologias usadas em sala, podendo aplicá-la tanto de forma interdisciplinar ou apenas oferecer a estes profissionais a ideia de possibilidades

com o uso de TICs. Porém a carência de acessibilidade tecnológica, principalmente rede de internet sem fio (*wi fi*) nas escolas públicas de Educação Básica impossibilitou a realização da atividade dessa forma.

Também se deparou com um caso em específico de determinada escola que até possuía o recurso de rede sem fio, porém ao apresentar a proposta de liberar o acesso de internet aos alunos, mesmo que por um curto tempo, trouxe à tona o triste mas real tabu encontrado em muitas escolas sobre o uso de TIC nas escolas fora do momento “aula de informática”, o que poderia causar uma reação nos alunos, que o grupo escolar não estaria disposto a enfrentar ou até mesmo não saberiam agir sobre tal situação. Ainda foi alegado o fato que a direção, juntamente com o técnico de informática da instituição teriam “trabalho” em organizar um sistema que disponibilizasse a internet apenas por um dia, precisando reconfigurar ao final da atividade privando o recurso, ainda deixando de lado o fato sobre os questionamentos posteriores, ao receberem que mesmo tendo o recurso, ele é proibido ao uso.

Muito tem se discutido sobre o uso de celular no ambiente escolar, trazendo à tona a proibição de seu uso em muitas escolas, até mesmo para fins didáticos. Convém mencionar aqui o relato de Nagumo e Teles (2016) sobre o uso de celular no ambiente escolar com a finalidade de acesso às redes sociais, de distração e de pesquisa de conteúdo relacionado às disciplinas. Neste cenário, afirmam os autores, “indica-se que a escola compreenda as questões sociais e culturais relativas à cibercultura dos jovens e perceba o fenômeno como uma oportunidade de aproximação e aprendizagem mútua”.

Também houve um questionamento sobre a utilização de imagens através do aplicativo *Google Maps*, no sentido de que ele comprometeria a parte estética do trabalho. Poderia ter sido usado câmeras fotográficas, em que pudesse se escolher o melhor ângulo, em que postes de luz, carros, placas de sinalização e fios elétricos não fizessem parte da imagem e se fosse o caso até usar de programas de edição de imagem. Porém, o objetivo era usar ferramentas tecnológicas da qual alunos e professores têm fácil acesso e que muitas vezes não são lembrados para uso em trabalhos escolares. Os mesmos argumentos citados acima como motivos que desvalorizariam o projeto foram usados durante a apresentação da atividade aos visitantes, como sendo consequências da evolução tecnológica que se está passando ao longo do tempo, fazendo o vínculo de quando a eletricidade era rara ou até mesmo inexistente, ou quando o meio de transporte mais comum eram os coletivos por conta da dificuldade em possuir automóveis, fazendo ligação, inclusive com a realidade dos alunos presentes. Mencionou-se, também, o trem, que foi um importante meio econômico determinado momento da história da região do Contestado.

Apesar da impossibilidade da aplicação da atividade nas escolas públicas do município, a aplicação no Museu do Contestado, por outro lado, possibilitou a ligação da exposição com vários outros artefatos históricos disponíveis no Museu, e se contou com

o auxílio e o direcionamento dos funcionários do museu para estas conexões.

Questionou-se o historiador responsável pelas atividades do Museu do Contestado sobre sua avaliação. A resposta obtida dele foi que eles (funcionários em geral) não sabiam quais seriam os resultados da atividade, pois ainda não haviam pensado e nem desenvolvido atividade que correspondessem com a proposta aqui descrita. Ele afirmou também que aceitaram o desafio pois acreditaram no potencial do projeto e viram a necessidade de pensar em inserir *QR Codes* em alguns *banners* que fazem parte do museu, incluindo inclusive áudio em outros idiomas como inglês e espanhol, para receberem visitantes estrangeiros como uma alternativa para melhor apreenderem os conteúdos encontrados no local.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se com essa atividade trabalhar os aspectos históricos, geográficos e ambientais da cidade em uma proposta que englobasse esses elementos de forma interdisciplinar, tendo a fotografia como impulsionadora desta metodologia de modo a facilitar o aprendizado.

Do ponto de vista interdisciplinar a atividade pode unir as disciplinas de História, Geografia e Ciências/Biologia, com transversalidades envolvendo as disciplinas de Artes e de Informática. Ao desenvolver a atividade, uma das características pensadas foi que, ao adicionar o texto às imagens, o conteúdo oferecido fosse direto, de fácil entendimento, e curto. O motivo foi, além de estar pensando em alunos que pudessem ter alguma dificuldade de concentração, ou até deficiência cognitiva que pudesse dificultar seu processo de aprendizagem, pensar algo que pudesse prender a atenção do aluno.

Dessa forma, no ambiente em que a atividade foi aplicada, ficou mais desafiador fazer com que os objetos à volta não causassem dispersão, e que o aluno ao ter acesso às informações, sentisse o desejo de saber um pouco mais. Além disso, a proposta era interdisciplinar, poderia ser dada a oportunidade de vários professores trabalharem seus conteúdos em sala de aula de acordo com sua disciplina, ou até trabalhar em conjunto entre mais colegas.

Ao decorrer do processo, temos que afirmar que foi preciso reajustar vários pontos que haviam sido previamente planejados. Porém, feitas as adaptações necessárias em todos os casos, pode-se dizer que a quantidade de participantes da atividade ultrapassou a média de visitas que o Museu do Contestado receberia normalmente. Com isso, com a disposição do material que se tem agora, existe o propósito de poder aplicar essa atividade mais vezes e em outros locais que possibilitem a sua exibição.

Mesmo com alguns imprevistos, considera-se que os objetivos traçados, que correspondem à aplicação de atividade diferenciada dentro da proposta interdisciplinar englobando o uso de TICs e possibilitando aos alunos e demais participantes, maneiras

diferentes de ver o processo de urbanização, seus monumentos e o meio em que tem vivido, foram alcançados.

Não se pode deixar de registrar que esta atividade serviu de inspiração a outros profissionais a repensarem e adotarem o uso dos recursos desenvolvidos no projeto, tornando a atividade aplicável para um público que inicialmente os autores não esperavam atingir. Por outro lado, ficou evidente a carência de recursos nas escolas públicas do município de Caçador e o quanto esses alunos e professores podem estar deixando de usufruir em relação a perspectiva de uso de TICs na educação.

Os autores desejam, em outro momento, poder fazer a aplicação dessa atividade com alunos portadores de necessidades especiais, que era uma das finalidades desta atividade, mas que não conseguiu se concretizar por falta de participação desse público.

Na realidade da educação básica brasileira, depara-se com professores que evitam aprender e se desenvolver no meio tecnológico, principalmente no que se refere às TICs e ainda mais em trabalhá-las em sala de aula, alegando insegurança ao pensar que o aluno poderá ter maior domínio sobre as ferramentas do que o professor, o que aos olhos dos mais antigos é quase inaceitável. Porém, tais professores deixam de considerar que hoje o meio escolar é um lugar de trocas, onde professores e alunos interagem com seus conhecimentos, ambos somando-se e que ainda, o professor pode utilizar do contexto em que os alunos vivem, juntamente com suas facilidades para o uso de tecnologia, para poder fazer com que eles fiquem mais à vontade para participarem ativamente da aulas.

## REFERÊNCIAS

- CAMPANHOLI J. A. M. O uso da fotografia na prática docente. Revista Pandora Brasil, n. 49, p. 40-49, 2012. Disponível em: [http://revistapandorabrasil.com/revista\\_pandora/docencia/julie.pdf](http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/docencia/julie.pdf). Acesso em: 1 abr. 2020.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas: 2002.
- INOUE, C. da S.; SANTOS, R. L. S. dos; SANTOS, A. P. S. dos; SOUZA, G. H. S. de; LIMA, N. C. A educação na atualidade: uma análise pautada na subjetividade das metodologias de ensino e nas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Multifaces, v. 1, n. 2, p. 1-19, 2018. Disponível em: <http://multifaces.ifnmg.edu.br/index.php/multifaces/article/view/52/28>. Acesso em: 1 abr. 2020.
- LOMBARDI, C. L. (Coord.); LUCENA, C. A.; FERRI, C. História, trabalho e educação: formação profissional e empregabilidade em Caçador – SC. (Relatório de Pesquisa) - Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Caçador, 2003. Disponível em: <https://histedbrnovo.fe.unicamp.br/relatorio-historia-trabalho-e-educacao-formacao-profissional-e-empregabilidade-em-cacador-sc-2003>. Acesso em: 1 abr. 2020.
- MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e a mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. (Papirus Educação).
- NAGUMO, E.; TELES, L. F. O uso do celular por estudantes na escola: motivos e desdobramentos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 97, n. 246, p. , 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v97n246/2176-6681-rbeped-97-246-00356.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2020.

NASCIMENTO, A. M. O Uso de ferramentas tecnológicas como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental: o celular como ferramenta pedagógica vindo de encontro aos nativos digitais. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagem e Educação a Distância) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200636>. Acesso em: 1 abr. 2020.

SANTOS, N. dos S. R. S. dos; LIMA, J. V. de; WIVES, L. K. Integração de recursos para acesso aos Objetos de Aprendizagem Multimodais. *Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação*, v. 10, n. 3, 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/36394/23503>. Acesso em: 1 abr. 2020.

SILVA, A. de P.; FLORES, A. R. B.; da SILVA, A. R. L. *Inovação em Práticas Pedagógicas para Aprendizagem*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.

STYLIANOUDAKIS, M.; BOAVENTURA, R. S. Qr Codes como ferramenta interativa e facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. *Olhares e Trihas*, v. 20, n. 1, p. 270-276, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olhasesetilhas/article/view/41971>. Acesso em: 1 abr. 2020.

TEIXEIRA, C. A. R. A educação patrimonial no ensino de história. *Biblos*, v. 22, n. 1, p. 199-211, 2008. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/868>. Acesso em: 1 abr. 2020.

THIOLLENT, M. A metodologia participativa e sua aplicação em projetos de extensão universitária. In: THIOLLENT, M.; ARAÚJO FILHO, T. de; SOARES, R. L. S. (Orgs.). *Metodologia e experiências em projetos de extensão*. Rio de Janeiro: EdUFF, 2000. p. 19-28.

VASCONCELOS, E. S.; SANTOS, M. A. dos; RODRIGUES, H. C. de A. ALE, B. Q.; JACAÚNA, R. D. P. O uso do Google Maps como meio para favorecer a alfabetização científica e tecnológica. In: *Anais do CIET/ENPED*, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/844>. Acesso em: 1 abr. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 1, 2, 3, 6, 7, 43, 97, 173, 253, 254, 261

Alunos 6, 7, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 22, 24, 27, 28, 29, 34, 35, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 138, 140, 144, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 166, 169, 173, 177, 178, 181, 182, 189, 190, 191, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 233, 234, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Aprendizagem 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 41, 42, 43, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 97, 101, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 122, 125, 126, 127, 130, 134, 135, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 166, 167, 172, 174, 179, 182, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 219, 225, 235, 237, 244, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 260, 262

Avaliação 42, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 78, 79, 95, 102, 104, 106, 116, 117, 120, 128, 130, 133, 156, 164, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 196, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 216, 217, 218, 219, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 245

### C

Cinemática 163, 164, 165

Computador 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 21

Cuidadores 121, 122, 123, 127, 128

Currículo 12, 20, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 80, 81, 85, 109, 131, 145, 154, 157, 178, 187, 191, 261, 263

### D

Deficiência Visual 87, 154, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 211

Desempenho Acadêmico 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Diário Íntimo 34, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 51

Diversidade 61, 74, 75, 77, 81, 110, 111, 130, 134, 140, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 189, 201, 203, 217

### E

Educação 2, 5, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 32, 42, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 112, 119, 124,

125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 153, 154, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 211, 213, 215, 218, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 249, 250, 251, 253, 254, 257, 259, 261, 262, 263

Educação Infantil 11, 14, 21, 23, 58, 75, 79, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 154, 161

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 12, 27, 111, 116, 119, 122, 158, 172, 202, 207, 211, 237, 244, 250

Ensino de Biologia 110, 112

Ensino de Física 164, 169

Ensino de Genética 110, 111, 119

Ensino de Química 199, 200, 201, 211, 212

Ensino Fundamental 14, 34, 42, 49, 50, 51, 52, 69, 70, 75, 77, 79, 80, 84, 97, 108, 122, 131, 152, 154, 184, 187, 191, 197, 213, 215, 216, 252, 253, 259, 260, 261, 262

Ensino Médio 20, 42, 52, 65, 66, 70, 74, 75, 79, 80, 81, 83, 84, 88, 91, 109, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 154, 174, 191, 199, 200, 201, 202, 205, 211, 243, 245, 250, 251, 263

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 30, 32, 34, 38, 40, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 121, 122, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 144, 147, 148, 153, 155, 157, 160, 161, 162, 165, 173, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 201, 213, 214, 215, 216, 217, 238, 247, 248, 250, 259, 261, 262

Exclusão na História 121

## F

Família 1, 2, 3, 5, 6, 7, 47, 48, 56, 59, 62, 63, 78, 124, 125, 127, 160, 246

Formação Continuada 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 83, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 250, 259, 260

Formação Docente 9, 21, 22, 109, 110, 111, 118, 119, 121, 128, 130, 138, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 176, 187, 188, 198, 219, 225

Fotografia 86, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 238, 239, 246, 251

## G

Gêneros Textuais 34, 35, 36, 39, 51, 52

Gestão Escolar 184, 196

## H

História Local 86, 88

## I

Inclusão 9, 15, 17, 20, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 64, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 136, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 199, 201, 211, 212

Interdisciplinaridade 86, 87, 98, 99, 101, 170, 259, 260, 261

## J

Jogo Didático 110, 119

## K

Kit Didático 199, 200, 201, 204, 211

## L

Legislação 57, 130, 141, 150, 152, 203, 231

Letramento 1, 3, 163, 165, 245

## M

Mídias Educacionais 163, 164, 165, 167, 168

## P

PIBID 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 249, 251, 261

Prática Pedagógica 9, 12, 13, 18, 19, 27, 58, 67, 73, 81, 86, 87, 105, 131, 132, 133, 134, 137, 139, 144, 145, 146, 147, 148, 166, 185, 188, 197, 199, 201, 202, 203, 211

Professor 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 29, 32, 36, 37, 38, 41, 52, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 127, 128, 132, 133, 139, 140, 141, 146, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 169, 172, 173, 174, 178, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 196, 197, 199, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 225, 226, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 261, 263

Profissionalização Docente 163, 164, 165, 166, 173, 174

Protagonismo 31, 54

## S

Saúde do Professor 99, 100, 101

Situação Acadêmica 175, 181

## T

Tecnologia 15, 16, 17, 18, 59, 62, 63, 80, 87, 96, 119, 145, 147, 163, 164, 165, 166, 174, 175, 176, 178, 199, 200, 201, 211, 213, 263

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 